

COMO O PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL ATUA DENTRO DE UM CLUBE DE FUTEBOL NO BRASIL

Maria de Lara Oliveira Santos¹
Larissa Vasconcelos Rodrigues²

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo mostrar a importância de um psicólogo atuando dentro de um clube de futebol brasileiro, apresentar a sua finalidade e como o psicólogo poderia trabalhar as demandas do clube. Para tal pesquisa, foi utilizado método bibliográfico buscado em artigos, sites, livros etc. para a revisão literária do trabalho. Assim, considerando que um time de futebol vai além dos jogadores e treinadores, que estão em campo, e que há uma importância de se ter um ambiente de trabalho saudável, capaz de promover mudanças consideráveis ao clube, sobretudo, trazer um futebol com maior qualidade. Para esse propósito foi feito um breve resumo sobre a história do futebol no Brasil e discutido sobre se ter um psicólogo dentro do clube, como ele trabalharia, trazendo mudanças positivas para o time, para assim poder obter produtividade, organização e rendimento deixando assim a gestão do clube de futebol mais profissional.

Palavras-chave: Futebol. Psicólogo. Clube. Time.

ABSTRACT

The main objective of this work is to show the need for and importance of having a psychologist working within a football club and what would be the purpose of his performance within the team, given that a team goes beyond players and coaches. and that there is a need to obtain a pleasant working environment, thus generating better performance for the club. For this purpose, a brief summary of the history of football in Brazil is made and discussed on how the demand to have the psychologist within the club arose and how he would work and what changes he would bring to the team, taking into account a transdisciplinary view of psychology for to have productivity in the organization and performance of the football club. Articles, websites, books, etc. were used. for the literary review of the work.

Keywords: Football. Psychologist. Club. Team

¹Discente do curso de psicologia da UNILEÃO. Email:mariadelaraos@hotmail.com

²Docente do curso de psicologia da UNILEÃO. Email:larissavasconcelos@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito principal discutir como o psicólogo organizacional e do trabalho pode atuar dentro de um clube de futebol e consequentemente melhorar o desenvolvimento do time, analisando os impactos e resultados que o profissional da psicologia pode trazer para o alcance dos resultados positivos para o time trabalhando desde o setor administrativo como na equipe esportiva.

Justifica-se a escolha do tema com embasamento teórico e científico sobre a atuação do psicólogo organizacional dentro de time de futebol como uma empresa, para que o mesmo possa atuar e otimizar o rendimento do clube, e que segundo os autores Leoncini, Silva (2005) é importante uma gestão de qualidade dentro dos times de futebol para que os objetivos e metas traçadas pelo clube possam ser alcançados de maneira eficaz e satisfatória. Pode-se entender isso pelo fato de que a psicologia como ciência e profissão vem evoluindo ao decorrer da história e não está ligada somente a clínica e ao método de adoecimento e cura, existem outras formas de atuação do psicólogo em função de uma sociedade contemporânea que começou a apresentar outras demandas para a execução da psicologia, assim como o clube de futebol dentro da contemporaneidade deixou de ser algo amador e entra na indústria do entretenimento e vem se tornando empresas.

É de suma importância contextualizar a história do futebol e seus desdobramentos atuais para poder descrever sobre como surgiu a necessidade de se ter um profissional de psicologia organizacional dentro de um time.

A história do futebol é algo incerto em relação a sua origem, mas foi na Inglaterra do século XVII, que deu início ao futebol que conhecemos hoje em dia, e onde foi se popularizando pela Europa com o passar do tempo. Chegando no Brasil no final do mesmo século, logo foi agradando a população e hoje é um dos esportes mais praticados e amados pelos brasileiros, justamente por consequência disso que o Brasil é conhecido como o país do futebol e atualmente possui cinco copas do mundo (SATO, 2021).

Atualmente com todas as mudanças que aconteceram no decorrer dos tempos fizeram com que os clubes de futebol brasileiro levassem em consideração a administração patrimonial, burocracias e gerenciamento, com isso foi necessário se ter setores dentro dos clubes, como o setor médico, administrativo, de limpeza, técnico, esportivo, marketing etc. sendo importante para poder organizar e estruturar melhor o time. Esta estruturação é importante para definir os papéis de cada indivíduo e dos setores assim também como os objetivos individuais e coletivos para assim buscar uma maneira de realizá-los com eficiência,

uma vez que o time se torna uma organização com fins lucrativos, tendo metas para serem atingidas.

Assim, a atuação do profissional de psicologia organizacional trabalhando junto com a equipe desportiva dentro da gestão do clube de futebol para a obtenção das metas traçadas inicia com a investigação, depois instrução e por último a intervenção. Para a realização do trabalho é importante ter o planejamento dos objetivos a serem alcançados, estratégia de resolução de problema, detalhamento da meta. Uma consideração importante que deve ser levado em conta dentro de um time é o que aponta Pereira, Rezende, Corrar e Lima (2004), “o futebol apresenta características que difere das demais atividades, no entanto, o fator psicológico-emocional leva os gestores a tomar decisões considerando a emoção em detrimento da razão”, por isso alguns times apresenta uma gestão totalmente amadora e se tem a necessidade de profissionaliza-la e estabelecer as prioridades a serem obtidas, o psicólogo deve trabalhar junto com a equipe de maneira harmoniosa e a buscar maior rendimento do clube.

Segundo Martins e Puente-Palacios (2010), equipes são feitas com o intuito de trazer efetividade e organização, ou seja, são pessoas que estão trabalhando em conjunto ou individualmente para atingir o mesmo propósito. Katzenbach e Smith (1999) também trazem o conceito de equipe como um grupo que busca a melhor forma para que cada membro contribua para realizar a meta estabelecida, levando em consideração a individualidade de cada pessoa e como ela pode colaborar para obtenção do resultado. Trazendo o conceito de equipe para o futebol, podemos relacionar de maneira direta, uma vez que o objetivo do grupo é ganhar campeonatos e se espera que todos do clube trabalhem em função disso, desde os dirigentes, administradores, equipe médica, técnica e os esportistas. É imprescindível que o psicólogo organizacional ensine aos trabalhadores do clube de futebol como é e a importância de se trabalhar em equipe para se obter resultados satisfatórios.

O profissional da psicologia trabalharia em um clube de futebol ajudando na organização para alcançar as metas e objetivos desejados, alinhando os propósitos das equipes junto com o do clube para se ter um resultado satisfatório, trazendo para a equipe a sensação de pertencimento, um ambiente de trabalho adequado e um cuidado psicológico para os funcionários. Uma vez que esses objetivos estão traçados as equipes encontram-se com suas tarefas definidas pode surgir o questionamento de: “como será realizado?” uma vez que cada pessoa tem sua individualidade e isso pode gerar uma divisão de opinião sobre como atingir a meta que foi estabelecida e é a partir daqui que pode entrar um psicólogo organizacional, em que a função dele será de trabalhar tendo um olhar voltado à compreensão dos problemas

pessoais e sociais dentro da equipe. Com isso o intuito do trabalho é responder: Como o psicólogo organizacional trabalha dentro de um time de futebol? Como trabalha com o administrativo do clube? E como trabalharia com a equipe esportiva?

O presente trabalho utilizou como metodologia a revisão bibliográfica exploratória, que é um método bastante utilizado em trabalhos exploratório, onde será utilizado materiais já publicados até o presente momento, encontrados em sites, artigos, livros etc., como fonte da pesquisa e revisão literária para a obtenção dos dados que serão necessários para a investigação e possíveis intervenções do que se é proposto em relação ao tema (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021). Buscou-se uma ampla pesquisa pelo fato de ainda não se ter muitas publicações sobre o psicólogo organizacional atuando dentro de um clube de futebol no brasil, assim como os clubes ainda não são vistos como empresas e sim como organizações amadoras. As revisões literárias foram escolhidas de acordo com a proximidade do tema.

A escolha do tema foi pensada diante do cenário dos times de futebol brasileiro onde a maioria não tem uma gestão de qualidade, Fleury (2017) traz a ideia de mudança dentro dos times modificando a cultura, ou seja, o modo como se vê a gestão dentro da equipe futebolística. Essa mudança não trará somente benefícios para os times, melhorando a administração, como também trazendo um futebol com mais qualidade e agradando os amantes desse esporte.

2 O TRABALHO DA (O) PSICÓLOGA (O) ORGANIZACIONAL EM UM CLUBE DE FUTEBOL

No cenário atual o futebol não é apenas praticado e admirado pelos apaixonados desse esporte, as competições que antes era somente um entretenimento se tornaram competições sérias e lucrativas entrando assim para a indústria do entretenimento e lazer (LEONCINI; SILVA, 2005) criando a necessidade se investir mais na estrutura do time, sendo indispensável a criação de outros setores para a melhoria dele.

Fernando Fleury (2017) fala sobre a maioria dos clubes brasileiros serem instituições amadoras e por isso não ter pessoas capacitadas em gestão trabalhando dentro do clube, e com isso acaba gerando uma desorganização no time uma vez que não há metas bem desenvolvidas, como os clubes brasileiros veem se tornando empresas e passam a ter necessidade de uma estruturação interna para trazer resultados satisfatórios dentro dos campeonatos que o time estiver inserido. Atualmente esses setores são: diretoria, equipe médica, esportiva, marketing, empresários, jogadores, técnicos, dentre outros. Para Correia

(2020) “O ambiente organizacional institucionalizado, conta com a padronização de elementos de caráter organizacionais, e um ambiente dinâmico e em expansão” e essa expansão vem crescendo devido ao aumento de consumo do futebol quanto uma equipe esportiva e que precisa está agradando aos investidores e torcedores e é para melhorar esse âmbito que há uma necessidade em se ter um psicólogo dentro do clube trabalhando em três aspectos: pesquisa, ensino e intervenção.

No momento de admissão do psicólogo dentro de uma empresa é fundamental o trabalho de investigação e de entendimento do funcionamento da empresa, Puente-Palacio e Porto, Martins (2016) fala que para poder ter uma intervenção satisfatória é essencial ter o conhecimento de onde o problema está originando, pois é a partir desses fundamentos adquiridos que haverá a elucidação dos fatos em detrimento do funcionamento da empresa.

Com isso diante da demanda do time é necessário que o psicólogo realize um mapeamento do que está falhando dentro da equipe, do que precisa ser organizado e das demandas dentro da gestão do clube, para poder organizar a intervenção e ela ser precisa e eficaz, nesse caso “espera-se que o psicólogo deixe de ser um mero aplicador de técnicas e procedimentos aprendidos alhures e atue, de fato, como um agente de mudança” (KANAN; AZEVEDO, 2006). Nesse momento de pesquisa dentro da equipe é importante que o psicólogo busque perceber os pontos positivos e negativos, para poder saber o que vem funcionando e que não está, assim como deve perceber a individualidade de cada pessoa que compõem a equipe, para assim poder realizar de maneira satisfatória a intervenção.

Uma vez que o mapeamento é realizado e as metas são traçadas, o psicólogo deve trabalhar de maneira objetiva, buscando estratégias que irão possibilitar uma qualidade dentro do ambiente de trabalho e qualificar a equipe para que cumpra de maneira satisfatória suas funções. Depois de ficar evidente as demandas que o clube apresenta, o psicólogo dá continuidade a seu trabalho qualificando as equipes esportistas, Bastos e Galvão- Martins (1999) diz que:

O psicólogo atua em interface estreita principalmente com o pedagogo, fica explícito o seu papel como o do profissional que, dominando os processos básicos de aprendizagem e mudança de comportamento, é capaz de planejar condições para que eles ocorram satisfatoriamente. (BASTOS E GALVÃO- MARTINS, 1999)

Por isso, a função do psicólogo nessa etapa é de trabalhar de forma educativa ensinando sobre como trabalhar em equipe, delimitando as funções de cada um, buscando trazer disciplina e organização.

Para poder ter bons resultados é necessário investir na qualificação da equipe, Odelius (2013) fala sobre ser fundamental dentro da organização o aprendizado, porém é importante se ter os recursos necessário para se colocar em prática o que foi ensinado além de que os treinamentos devem ser personalizados diante das diferenças que há dentro de cada organização que tem um clube de futebol, ou seja, as intervenções do setor administrativo, técnico e com os jogadores deverá ser realizada de forma diferente, já que cada equipe tem uma função dentro do clube.

A intervenção do psicólogo dentro da equipe esportiva começa a partir da pesquisa de campo para entender como o time funciona e o que será preciso fazer para melhorá-lo, por conta disso é necessário que o psicólogo esteja trabalhando diretamente com as equipes, Puente-Palacio e Porto, Martins (2016) sugere que é fundamental a realização de pesquisa tanto para ver o que precisa ser feito, quanto nas intervenções que são realizadas pelo psicólogo para poder ter um melhor entendimento e aproveitamento da organização. Uma vez que as qualificações/intervenções estão sendo executadas para exercer, o psicólogo também acompanhará o dia a dia do clube, orientando quando necessário, reformulando os objetivos ou a forma de alcançá-los, quando houver imprevistos, e acolhendo as demandas do time.

Os autores Bastos e Galvão-Martins (1990), o psicólogo dentro de uma organização deve considerar que ele “trate dos problemas com que se ocupou tradicionalmente inter-relacionando-os e vinculando-os ao sistema social da organização”, os autores também falam sobre tratar possíveis imprevistos que podem aparecer, além de trabalhar para manter um ambiente de trabalho saudável.

3 ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO SETOR ADMINISTRATIVO DE UM CLUBE

O setor administrativo de um clube de futebol não é muito diferente do de uma empresa, principalmente no cenário brasileiro onde a maioria dos clubes tem se tornado uma organização empresarial com fins lucrativos (SANTOS, 2011) então nessa área a função do psicólogo será de auxiliar no desenvolvimento da gestão e organização, como já foi citado anteriormente, as organizações futebolísticas tem uma gestão amadora e por isso é fundamental fazer a qualificação dos gestores, além de buscar equilibrar os objetivos com os recursos que se tem para obter as metas desejadas e ser mediador para assim poder formar um ambiente de trabalho saudável.

Os clubes de futebol brasileiro precisam realizar mudanças de dentro para fora, por isso a importância de investir no setor administrativo, Mattar (2014) traz a ideia que para se ter

sucesso o futebol precisa se profissionalizar melhor e que para isso acontecer é fundamental se ter organização dentro da gestão do time. Uma vez que os outros setores irão atuar conforme o interesse da diretoria do clube, esse interesse precisa estar alinhado com a realidade da equipe esportiva, além de a diretoria precisar estar estruturada e organizada, Oliveira (2017, p.47) fala que “a expectativa é de que o aprimoramento da gestão torne o mercado de futebol, como um todo, mais forte e competitivo”.

Uma outra questão que o psicólogo atuaria dentro da gestão administrativa clube seria os planejamentos, levando em consideração que para isso precisa fazer um planejamento que esteja de acordo com a realidade da equipe, pois dessa forma poderá ser executado de forma satisfatória, alcançando assim o objetivo esperado (GOMES; ROTERMUND, p. 87, 2019), o interesse em elaborar estratégias segundo os autores tem a finalidade de direcionar a equipe, manter os membros focados e dispostos a executar o que foi proposto, organizar e estruturar melhor para a equipe administrativa e consequentemente a equipe esportiva. Pereira *et al* fala sobre o “planejamento estratégico são identificados os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades das atividades empresariais” com isso podemos dizer que é preciso que o psicólogo continue presente no momento de execução do planejado para poder instruir a equipe a trabalhar em conjunto, buscar recursos para que se mantenha a disponibilidade de realizar o que planejado, além de poder fortalecer o que vem dando certo dentro da estrutura do time gerando assim resultados satisfatórios (SANTOS; CALDEIRA, 2014).

Outro contraponto que merece ser mencionado é que muitas vezes dentro dos clubes de futebol brasileiro, há a contratação de ex-jogadores para fazer parte da diretoria e que vai estar trabalhando diretamente com o administrativo da equipe esportiva, porém muitos deles não tem nenhum entendimento da área, ou não é tão bem qualificado para exercer a função a qual foi contratado, muitas vezes esses ex-atletas são ídolos da torcida e tê-los de volta ao time traz aos torcedores a sensação de que a gestão será melhor, uma vez que quem está nesse cargo é alguém que supostamente se importa com o clube.

Com isso fica evidente a carência de gestores administrativos qualificados dentro dos times de futebol brasileiro e por isso se dá a importância de ter um psicólogo organizacional que trabalhe para instruir de maneira satisfatória a equipe. Nesse caso o psicólogo deve trabalhar de maneira que vá ajudar na produtividade, trabalhando nas relações interpessoais, motivação e liderança (MARTINS, 2014) intervindo diretamente no problema maior que é a desqualificação dos gestores dos clubes. Além disso há também a possibilidade de o time ter o setor de Recursos Humanos (RH) onde o psicólogo atuará na seleção de pessoas qualificadas para os cargos em questão (SOUZA, 2013).

É relevante salientar que o trabalho do profissional de psicologia dentro de uma empresa, que no caso deste presente trabalho é um clube de futebol, não é somente de ensinar estratégias, planejamento e treinamentos para a equipe, ele também vai levar em consideração a individualidade, questões éticas, psicossociais e emocionais dos trabalhadores, contribuindo assim para o bem-estar da organização bem como dos trabalhadores (SANTOS, 2019).

4 O PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL TRABALHANDO JUNTO COM A EQUIPE ESPORTIVA.

Nesse momento será apresentado o trabalho de intervenção que o profissional de psicologia realizaria com os atletas, que por muitas vezes são eles os mais cobrados em relação aos jogos e no rendimento dentro de campo, tanto da torcida, quanto dos treinadores, diretores e empresários. Além de ser os atletas que quando a bola começa a rolar em campo, estão representando um time e carregando consigo todo o peso histórico-social que o clube de futebol traz. Compreende-se a pressão que os esportistas recebem e consequentemente isso acaba afetando o psicológico e emocional deles. Como já mencionado anteriormente nesse trabalho, o psicólogo trabalha com a equipe esportiva as três etapas, que são pesquisa, ensino e intervenção, mas neste momento o ensino e a intervenção estarão voltados mais para as questões psicológicas e emocionais, uma vez que essa é a maior demanda para esse setor.

Dentro dos clubes de futebol brasileiros há uma carência e preconceito em relação a se ter um psicólogo dentro do time (COZAC, 2016), por isso podemos entender que há um descaso em relação ao estado emocional dos atletas dentro do clube. Santos e Caldeira (2014) vão falar sobre a preocupação do psicólogo em deixar o ambiente de trabalho saudável, como já foi citado anteriormente, uma vez que o lugar de trabalho gera adoecimento, por consequência os trabalhadores não estarão motivados para exercer suas funções gerando assim um baixo rendimento.

Como se espera que o psicólogo trabalhe de maneira efetiva com a equipe esportiva, salienta-se que aqui ele irá atuar de maneira organizacional e não como psicólogo do esporte. Para se ter resultados satisfatório o profissional de psicologia deve levar em consideração a individualidade de cada pessoa dentro da equipe esportiva, levando em consideração a relação de cada um com ambiente de trabalho Mazza (2013), também vale ressaltar que o psicólogo deve sempre permanecer preparado para as possíveis mudanças que podem ocorrer dentro de uma organização, seja na forma que será realizada às intervenções ou na busca de novas intervenções diante de uma nova demanda, os objetivos também podem ser alterados, por isso a

necessidade do profissional de psicologia está buscando se qualificar para poder realizar um trabalho satisfatório.

O psicólogo com a equipe esportiva trabalharia na área organizacional uma vez que o time é visto como uma empresa e há necessidade de organizar os setores que existem, e com os esportistas e técnicos não seria diferente.

Dentro da equipe esportiva há uma hierarquia em que precisa ser respeitada por todos do grupo, por isso há a necessidade de se ter um líder, que seria o técnico do time, Paiva (2019) traz a ideia que “é de suma importância que a comissão técnica que comanda as equipes esportivas, saiba reconhecer o que de fato motiva e o que não motiva seus atletas”, diante disso é importante que o técnico do clube esteja preparado para lhe dar com seus esportistas. Para psicologia organizacional o líder de uma equipe tem a função prever, controlar, estimular, além de servir como inspiração para os demais (RAMOS; BONVICINI, p.83, 2018). Ou seja, o psicólogo organizacional irá atuar de maneira pedagógica qualificando o técnico para que se torne um líder e consiga fazer seu trabalho com um melhor empenho. Vale ressaltar que o psicólogo irá trabalhar o treinamento e desenvolvimento do técnico como líder da equipe esportiva a fim de otimizar a qualidade da liderança.

A autora Mazza (2013) transmite a ideia de que “futebol exige que sejam analisados tanto aspectos de dinâmica individual como das relações desse indivíduo com o meio, não como aspectos isolados, mas sim como partes relacionadas”, dessa forma o psicólogo organizacional trabalharia junto com o técnico para entender a individualidade dos jogadores, o que funciona ou não para eles, fazer um mapa de objetivos a serem conquistados dentro do campo e como trabalhar para realizar as essas metas.

A psicologia organizacional corresponde, em grande parte, às determinações modernas e orienta sua tarefa pela análise, mensuração e controle do comportamento humano, abarcada pelas demandas de produtividade. (PIETRANI; FEIJOO. 2020).

Dando continuidade ao seu trabalho dentro do time, o psicólogo organizacional já teria feito a análise dos esportistas, uma vez que ele precisa disso para trabalhar com o técnico. Tendo essas informações e sabendo o que funciona ou não com jogadores o profissional de psicologia atuaria sua intervenção de maneira mais eficiente, treinando-os de forma a buscar maior rendimento dos atletas. Como já foi mencionado outras vezes, o psicólogo aqui também trabalharia de maneira pedagógica ensinando a trabalhar em equipe, trazendo a sensação de pertencimento ao clube, buscando meios para otimização da equipe e traçando metas para se atingir os objetivos esperados.

É importante que o planejamento das atividades do clube seja realizado com todas as equipes presente, assim o psicólogo organizacional poderá trabalhar conforme a realidade do clube e assim estabelecer metas e tarefas que sejam possíveis de realizar, otimizando assim as funções de cada um e trazendo resultados satisfatórios.

5 MUDANÇAS PREVISTAS DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA EM UM CLUBE DE FUTEBOL BRASILEIRO

Tendo um psicólogo organizacional dentro de um clube de futebol no Brasil se espera que ele trabalhe para trazer mudanças positivas para o time, fazendo com que se torne mais profissional e menos amadora, organizando e alinhando as expectativas com a realidade do clube. É importante ressaltar que as mudanças precisam ocorrer de “dentro pra fora” e que o profissional de psicologia irá trabalhar no setor administrativo, na diretoria e com a equipe esportiva, não é garantia de que o time passe a ganhar todas as competições, mas se espera resultados significativos para a equipe esportiva. Kanan e Azevedo (2006) trazem a ideia sobre o psicólogo ser agente de mudança e para isso ele deve atuar de forma clara e objetiva, organizando as metas que são estabelecidas e que estejam de acordo com a realidade do time, intervindo no desenvolvimento da organização.

Silva e Araújo (2010) falam sobre o psicólogo ajudar os funcionários a aprimorar o desempenho, interagir com os companheiros de trabalho de maneira harmoniosa, se espera que trabalhando suas individualidades e fortalecendo o vínculo da equipe o ambiente de trabalho se torne mais acolhedor, as autoras também falam sobre o psicólogo treinar o desenvolvimento pessoal, tanto dos atuais trabalhadores quanto dos novos, para que possam desenvolver novos conhecimentos e mudar atitudes e comportamentos, com isso se espera que as pessoas dentro da equipe tenham suas habilidades no trabalho qualificadas trazendo resultados satisfatórios.

Uma vez que o psicólogo está trabalhando na qualificação das habilidades dos trabalhadores e selecionando pessoas qualificadas para o trabalho, se espera que ao exercerem suas funções, façam de maneira eficiente, buscando realizar as metas estabelecidas pelo time de maneira adequada.

Em um resumo se espera que o psicólogo organize o clube de futebol, ajude na comunicação da diretoria com a equipe esportiva, assim como da equipe técnica e médica com os jogadores, que busque métodos para melhorar as demandas dentro do clube, como fortalecer o vínculo dos trabalhadores, trazer a sensação de pertencimento, acolhimento

psicoemocional e que o ambiente de trabalho seja mais saudável. Com isso se prever que o time tragar bons resultados dentro de campo e nos campeonatos, mas é importante salientar duas questões 1. Nem sempre o time vai vencer, mas é importante perceber que dentro de campo os jogadores estão com o rendimento melhor e 2. Que levará um tempo para que comece a surtir efeito as mudanças no time.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo realizar pesquisa bibliográfica sobre a necessidade de se ter um profissional de psicologia em clube de futebol brasileiro atuando dentro da gestão e como o mesmo pode ajudar a melhorar o rendimento do time, tanto no setor administrativo quanto em campo e como seria sua atuação o trabalho desse profissional juntamente com a equipe esportiva.

A psicologia dentro de um clube de futebol no Brasil ainda é algo relativamente novo e por isso não existe muito estudo sobre sua importância e as mudanças positivas que poderia trazer para o time, por isso há uma necessidade em se dar maior visibilidade ao assunto, tanto para quebrar o preconceito dentro do futebol brasileiro relacionado a ter um psicólogo no time, para entender como um psicólogo organizacional atuaria na gestão, como também para que o clube de futebol e os amantes desse esporte possam desfrutar das consequências positivas que o profissional de psicologia trará para equipe.

Sabendo que o psicólogo organizacional deve atuar de maneira a mudar o ambiente em que estiver inserido, seja em empresa, clínica, escola etc. e dentro de um clube de futebol não seria diferente, por isso se espera que haja modificações positivas através da atuação dele, mas é importante ressaltar que para isso acontecer é necessário um investimento, não somente da contratação do profissional como também da qualificação e a colaboração dos envolvidos. Porém isso não é garantia de se ter resultados satisfatórios e instantâneos, mas se espera que aconteça mudanças.

Diante do que já foi mencionado anteriormente nesse trabalho podemos dizer que apesar dos clubes brasileiros de futebol estarem funcionando sem um psicólogo não quer dizer que estão tendo o aproveitamento necessário do rendimento do time, por isso para futuras pesquisas fica o questionário: qual o diferencial de um clube de futebol que tem um psicólogo? Como o psicólogo poderia melhorar o rendimento dos jogadores em campo? E o psicólogo atuaria com a base do time?

REFERÊNCIAS

MARTINS, R. A psicologia aplicada na administração. **Administradores.com.** 2014 Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-psicologia-aplicada-na-administracao>. Acesso em: 15 nov.2022.

BASTOS, Antônio Virgilio Bittencourt; GALVÃO-MARTINS, Ana Helena Caldeira. O que pode fazer o psicólogo organizacional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 10, p. 10-18, 1990.

CORREIA, Fabiana Barros et al. O mercado do futebol: dimensões institucionais e desempenho econômico. 2020.

Sato,G. Quem inventou o futebol? Saiba como surgiu o esporte. **Digital, Colaborativo e Independente.** 2021. Disponível em: <https://www.dci.com.br/esporte/futebol/quem-inventou-o-futebol-saiba-como-surgiu-o-esporte/153280/>. Acesso em: 7 nov.2022.

SANTOS, Thiago Seixas dos. Gestão dos clubes de futebol no Brasil: críticas e reflexões. **Efdeportes.com.** 2021. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd159/gestao-dos-clubes-de-futebol-no-brasil.htm>. Acesso em 15 nov.2022.

FLEURY, Fernando. Time empresa: o paradigma do futebol brasileiro. **ESPN**. 2017 Disponível em:https://www.espn.com.br/blogs/fernandofleury/718943_time-empresa-o-paradigma-do-futebol-brasileiro. Acesso em: 11 nov.2022.

FERNANDES, Luiz Fernando Framil. A gestão dos clubes de futebol como clube empresa: estratégias de negócio. **lume.ufrgs.br.** 2000.

FRANCO, Giullya. "História do Futebol"; **Brasil Escola.** Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm>. Acesso em 20 de junho de 2022.

COZAC, João. C. Psicologia do Esporte: o lado comum do futebol brasileiro versus a modernidade da ciência. **Gazeta esportiva.** 2016. Disponível em: <https://blogs.gazetaesportiva.com/joaoricardocozac/2016/08/01/psicologia-do-esporte-o-lado-comum-do-futebol-brasileiro-versus-a-modernidade-da-ciencia/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

GOMES, Nathuane Quadros; ROTERMUND, Maria D. Lourdes Guimarães. ABORDAGEM DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE UM CLUBE DE FUTEBOL: Caso Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. **Revista Metodista de Administração do Sul**, v. 4, n. 6, p. 83-127, 2019.

KANAN, Lilia Aparecida; AZEVEDO, Beatriz M. de. O que é indispensável atualmente na formação do psicólogo organizacional. **Psicología para América Latina**, n. 7, p. 0-0, 2006.

KATZENBACH, Jon; SMITH, Douglas K. A disciplina das equipes. **HSM-Management. São Paulo**, n. 17, p. 56-60, 1999.

LEONCINI, Marvio Pereira; SILVA, Márcia Terra da. Entendendo o futebol como um negócio: um estudo exploratório. **Gestão & Produção**, v. 12, p. 11-23, 2005.

MARTINS, Maria do Carmo Fernandes; PUENTE-PALACIOS, Katia. O psicólogo e sua inserção em equipes de trabalho. En Antonio Virgílio Bittencourt Bastos & Sônia Maria Guedes Gondim. **O trabalho do psicólogo no Brasil**, p. 200-222, 2010.

MAZZA, Simone. Psicologia do Esporte: O Futebol numa perspectiva Gestáltica. **IGT na Rede**, v. 10, n. 19, p. 328-334, 2013.

ODELIUS, Catarina Cecília. Manual de treinamento organizacional. 2013.

OLIVEIRA, Monique Cristiane de et al. Características da estrutura organizacional dos clubes de futebol brasileiros: o que dizem os estatutos?. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 11, n. 31, p. 47-57, 2017.

PAIVA, Eduardo Macedo; CARLESSO, Janaína Pereira Pretto. A importância do papel do psicólogo do esporte na atualidade: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 3, p. 01-17, 2019.

PIETRANI, Elina Eunice Montechiari; FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. A psicologia organizacional em uma perspectiva fenomenológica-hermenêutica: a produtividade em questão. **Psicologia em Estudo**, v. 25, 2020.

PEREIRA, Carlos Alberto et al. A gestão estratégica de clubes de futebol: uma análise da correlação entre performance esportiva e resultado operacional. In: **Congresso USP de Controladoria e contabilidade**. 2004.

PUENTE-PALACIOS, Katia Elizabeth; PORTO, Juliana Barreiros; MARTINS, Maria do Carmo Fernandes. A emersão na articulação de níveis em Psicologia Organizacional e do Trabalho. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 16, n. 4, p. 358-366, 2016.

RUBIO, Katia. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 19, p. 60-69, 1999.

RAMOS, Haniela Guimarães; BONVICINI, Constance Rezende. O PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E A LIDERANÇA NA GESTÃO DE PESSOAS. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 4, n. Suppl1, p. 83-83, 2018.

SANTOS, Claudiâne da Silva Ferreira. **Qualidade de vida no trabalho: O Papel da Psicologia Organizacional**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 03, p. 54-71, 2019.

SANTOS, Fernanda Cristina Oliveira; CALDEIRA, Patrícia. A psicologia organizacional e do trabalho na contemporaneidade: as novas atuações do psicólogo organizacional. **Acesso em**, v. 15, 2014.

SILVA, Fabiani Almeida da Conceição; ARAÚJO, Adélia de. O PAPEL DO PSICÓLOGO NA GETÃO DE RECURSOS HUMANOS. 2010.

SILVA, Fabianne Mirelly Muniz da et al. As repercussões psicológicas das lesões osteomusculares nos atletas de alto rendimento. 2020.

SOTERO, Giulia Costa. O papel do técnico no desenvolvimento da força psicológica com seus atletas de basquete. 2019.

SOUZA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

SOUZA, Bárbara de. Recrutamento e seleção: um desafio ao psicólogo organizacional. 2013.

SOUZA, Jaqueline Puquevis; LOBO, Cristina Costa. Serviço Psicoeducacional para Atletas de Competição no Paraná (SPAC-PR): proposta de implementação de programa de estimulação cognitiva. **Revista Guará**, n. 11, 2019.

VIEIRA, Lenamar Fiorese et al. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicologia em estudo**, v. 15, p. 391-399, 2010.